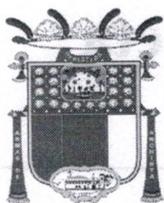


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2018.

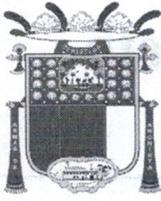
Às dezoito horas do dia quatro de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 28/08/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 497/2018, 498/2018 e 522/2018 de autoria do Vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 2) Indicações nºs 510/2018, 511/2018, 512/2018 e 527/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicações nºs 513/2018 e 514/2018 de autoria do vereador Beto Caliman; 4) Indicações nºs 515/2018, 517/2018 e 523/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 5) Indicação nº 518/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 6) Indicações nºs 519/2018, 520/2018 e 521/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 7) Indicações nºs 524/2018 e 525/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Indicação nº 526/2018 de autoria do vereador Professor Robinho; 9) Indicações nºs 528/2018, 529/2018, 530/2018 e 531/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão; 10) Requerimentos nºs 94/2018 e 95/2018 de autoria do vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade; 11) Moção nº 109/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moções nºs 110/2018 e 111/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foram aprovadas por unanimidade; 13) Moções nºs 113/2018 e 115/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini que foram aprovadas por unanimidade; 14) Moção nº 114/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 116/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 16) Moção nº 112/2018 de autoria do vereador Geovane Meneguette, que foi aprovada por unanimidade; 17) Projeto de Lei Executivo nº 26/2018 – Estima a Receita e fixa a despesa do município de Anchieta para o exercício financeiro de 2019 (LOA); 18) Projeto de Lei Executivo nº 27/2018 – Altera o anexo de metas fiscais, receitas, despesas e resultado primário e o anexo das metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores, da Lei Municipal 1.308, de 01 de agosto de 2018 – LDO 2019; 19) Projeto de Lei Executivo nº 28/2018 – Dispõe sobre o pagamento de débitos tributários inscritos, ou não, em dívida ativa; 20) Projeto de Lei Complementar nº 31/2018 – Dispõe sobre parcelamento do Impostos sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, alterando a Lei Complementar nº 123, de 31 de dezembro de 2002, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 21) Projeto de Lei nº 97/2018 – Dispõe sobre atendimento médico aos alunos matriculados nas escolas públicas municipais e conveniadas, de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 22) Projeto de Lei nº 99/2018 – Dispõe sobre o Poder Público Municipal prestar atendimento à população em situação de rua no município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 23) Ofício nº 43/2018 – Parecer da Comissão de Ética relativo ao Processo Administrativo nº 742/2018. Em relação ao Parecer acima, e considerando que o Presidente Tássio é parte desse Processo, o mesmo passou a Presidência ao seu vice o vereador Serginho para que este pudesse fazer a condução da matéria. O vereador Serginho solicitou que submetesse a leitura do Parecer da Comissão de Ética. Pela ordem, o Vereador Beto Caliman solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão de Ética, tendo em vista que tem várias páginas e já se encontra publicado na internet, onde os internautas e a população tem acesso ao mesmo. E pela ordem, o Vereador Professor Robinho discordou do



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

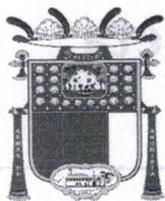
colega vereador Beto Caliman, dizendo que gostaria que fosse feita a leitura do referido material. Em seguida, o Presidente em exercício o vereador Serginho colocou em votação o pedido de dispensa da leitura do Parecer da Comissão de Ética, que foi aprovado por 9 (nove) votos favoráveis a dispensa da leitura; votos dos vereadores: Tereza, Renato, Alexandre, Geovane, Beto Caliman, Zé Maria e Richard Costa e 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Robson Mattos e Cléber Pombo. Após, foi submetido à votação do Plenário o Parecer da Comissão de Ética relativo ao Processo Administrativo nº 742/2018, que foi aprovado por 7(sete) votos favoráveis dos vereadores: Tereza, Renato, Alexandre, Geovane, Beto Caliman, Zé Maria e Richard Costa e 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Robson Mattos e Cléber Pombo. Logo após, o vereador Serginho passou a presidência ao vereador Tássio Brunoro para dar continuidade aos trabalhos. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente Tássio Brunoro, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o **vereador Beto Caliman** e iniciou falando que seu Brasil honesto, trabalhador, de caráter promissor morreu. Nós somente temos uma republiqueta desonesta, com bandidos, vagabundos, sem caráter, sem nenhum pinga de vergonha em suas caras. Nós brasileiros honestos estamos órfãos em nosso país. Um País promissor lindo, de um povo trabalhador, onde não tem guerra, furacão ou tufão. Com uma diversidade maravilhosa e nós estamos aqui sofrendo, morrendo, por causa do mal homem. Perdemos a nossa pátria, viramos escória de um país que somente valoriza o errado. O certo é o errado em nossa pátria. Está difícil vivermos nessa pátria maravilhosa onde nascemos com um bando de corruptos, de desonestos que hoje estamos vendo em rede nacional. Onze homens em nossa pátria que manda em nossa nação. Mandam em milhões e milhões de brasileiros e nós sofrendo, vendo vagabundo ser solto por onze homens que comandam o nosso país. O nosso país é uma vergonha aí fora. Temos sim políticos honestos, mas a maioria são desonestos em qualquer instancia. É momento de reflexão em nossas vidas: “o que queremos para nós, queremos criar nossos filhos em corrupção?” Tem sim, políticos honestos, mas o cidadão comum está desgostoso de nossa pátria, de nossa política, está decepcionado. Mas eles, homens honestos que não tem medo de estar na rua junto com o povo, não têm medo. Devem colocar sim, seus nomes para instâncias maiores. O vereador beto falou que o nosso litoral sul está devastado, com as praias que ninguém consegue mais usá-las. A nossa Samarco fechada, porque não temos nenhum representante em nível estadual nem federal. Falou que temos trinta deputados, 16 na grande Vitória, o resto na região norte, e aqui em nosso litoral não temos nenhum deputado estadual. E na região serrana da região sul somente três deputados, por isso que a maioria das fábricas, das indústrias vão todas para o norte e nós aqui ficamos perdendo um emprego. Finalizou clamando a todos os cidadãos do litoral sul que não vote em políticos de fora. Este vereador tem vergonha quando vê o povo do nosso litoral, de sua cidade com candidatos de fora, carimbados em seu peito para pedir voto. Após fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos, em especial, ao Secretário de Infraestrutura e agradeceu pelo que tem feito na infraestrutura do nosso município, ressaltando a região de Alto Pongal, Córrego da Prata e Alto Joeba. Cumprimentou o público presente na pessoa do Lucas – Presidente de Limeira e o do Isac da Associação da Comunidade de Mãe-Bá. Disse que o MEC divulgou a nota do IDEB e Anchieta teve um avanço, apesar da estrada ser ainda longa, mas podemos acreditar que é pela educação que se vai fazer essa transformação. Disse isso para parabenizar a Secretaria de Educação e a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Prefeitura de Anchieta, bem como, para lembrar de uma moção que fez aqui hoje, para a Diretora da Escola de Recanto do Sol que é a Lenimara, ao qual esteve com ela e alguns professores na semana retrasada durante o gabinete itinerante naquela comunidade, e viram de perto o projeto que aquela diretora tem na escola, que se chama Curso de Pais. A Diretora leva os pais na escola e faz uma capacitação mensal de cidadania, inclusive leva médicos, policiais, ministério público, igreja, para falar da importância da relação da família com a escola. E com isso a Lenimara está tendo resultados excelentes. Quer então, parabenizar a Escola, a Diretora Lenimara, aos professores, a Secretária Márcia, a Janinha ex Secretária porque essa nota foi do ano passado, ao Prefeito Fabrício, porque nós estamos avançando. Falou também que desde o início do mandato tem falado aqui sobre a coleta seletiva, tem dito da importância de reciclar. Primeiro porque hoje somente de 2 a 4% do nosso lixo é reciclado, mas podemos, pelos estudos ambientais reciclarmos até 39% do nosso lixo. Isso significa que se fizessemos esse trabalho na Secretaria de Infraestrutura teríamos um impacto de R\$ 300.000,00/ano a menos do que temos hoje para jogar o lixo fora. Quer parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente e a Prefeitura de Anchieta porque assinou um decreto de nº 5823, exigindo que todos os prédios públicos e escolas também façam a coleta seletiva. Este vereador solicitou ao Presidente da Casa e a Direção para que pudessem também fazer esse trabalho aqui na Câmara. E no seu gabinete apesar de ser pequeno o material, mas fazem a reciclagem. Então, que nós como cidadãos possamos fazer a nossa parte, para que a cada dia mais possa aumentar essa coleta seletiva e gerar mais emprego e renda para nosso município. Solicitou também ao Secretário de Agricultura e ao Prefeito Fabrício Petri, pois ano passado estiveram em Vitória para lutar por uma torre telefônica no Vale do Corindiba, e essa torre hoje está pronta, mas não tem sinal, não foi ligada, não foi dado o start para funcionamento, por isso pede ao Prefeito e ao Secretário para que possam solicitar ao Governo do Estado, a Secretaria do Estado, que faça a ligação desta torre e atender aquela população que tanto necessita do sinal da internet. Finalizou parabenizando a Associação de Alto Pongal, a Secretaria de Turismo, a Prefeitura de Anchieta, a Escola Tia Marlene Petri e a Comissão da Caretela, por mais uma festa, a XIII Festa da Imigração Italiana. Destacou ainda o Coral que voltou na Escola Tia Marlene Petri, um coral de crianças que fez uma apresentação lindíssima. Agradeceu ao Márcio Ceccon Presidente da Associação, a Cláudia que é Diretora da Escola, e em nome da Comissão da Caretela: Donizete, Mimi, Gabriel, o Secretário Edinho, Prefeito Fabrício e todas as Secretarias envolvidas. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Zé Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e disse que começa sua fala bem triste pelo o que aconteceu nesta Casa semana passada, numa audiência pública, porque uma faculdade de expressão como a Sul Fluminense que veio aqui apresentar os quatro eixos do saneamento básico do município, infelizmente compareceram aqui, acha que umas trinta pessoas. Uns quatro da faculdade, uns dez da secretaria de meio ambiente, alguns vereadores, alguns assessores e algumas pessoas que vieram participar. E neste mesmo dia, neste mesmo horário em que se estava discutindo um dos assuntos mais importantes do município, estava acontecendo um ato político para apoio de candidato do município, por autoridades de nosso município, e isso o deixou muito triste. Gostaria de parabenizar a faculdade e a Secretaria de Meio Ambiente pelo esforço e pela belíssima apresentação. E tiveram que engolir do representante da CESAN, que no ouvido, sem usar microfone, falou que não precisava falar muito não, porque a água do Rio Benevente é da União e fazem o que querem. Em aparte, o vereador Robinho disse que a CESAN já viu que é só mandar o projeto de lei para a Câmara



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

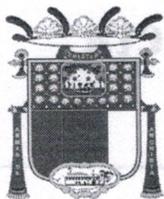
que está aprovado, porque o governo tem voto suficiente para aprovar esse projeto. Então, na cabeça da CESAN é isso. Ela não está preocupada com o usuário, ela está simplesmente preocupada com a votação, mas ela esqueceu que esse projeto é matéria de 2/3, ou seja, precisa de oito votos para ser aprovada essa concessão. Continuando o vereador Zé Maria falou também sobre uma indicação que fez na semana passada ao Prefeito e a Secretaria de Educação, pedindo urgência para que averiguasse reguladores de gás, mangueiras nas escolas e prédios públicos. E infelizmente, não sabe se foi gás ou energia, mas todos viram a tragédia que foi no museu. E vamos ficar atrasados em pesquisa cem anos, por irresponsabilidade do governo em investir no prédio. Parte da nossa história foi embora. Então, pede encarecidamente a Secretária de Educação e ao Prefeito que chamem os técnicos, corpo de bombeiros para fazer uma avaliação nas escolas. Falou ainda sobre educação, dizendo que viu uma triste notícia hoje no jornal, e o vereador Renato parabenizou o município, mas precisamos caminhar muito, pois o resultado do país é uma reprovação de 24% e nós estamos dentro do país. Precisamos tomar novas formas de educar para melhorar qualidade de educação do município e do país. Falou ainda sobre internet, dizendo que havia falado que ela que serve principalmente para a área agrícola, para o homem do campo, pois além de não terem estradas para escoar as mercadorias não têm comunicação para pedir ajuda, para pedir socorro. Pede ao Secretário de Infraestrutura que a indicação que fez hoje, pedindo revsol para a comunidade de Goimbê e de Belo Horizonte, as vezes as pessoas dizem que tem asfalto lá, tem sim, mas pediu para as estradas vicinais que atendem a agricultura do município. Por isso, que analise esse pedido com carinho porque o nosso interior está precisando urgentemente de um patrolamento para escoar melhor as mercadorias. Após, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou mencionando em relação a algo de extrema importância, que é a questão do meio ambiente. Disse que viram manifestação, estiveram in loco, sobre a situação que aconteceu na Praia dos Castelhanos, algo entristecedor e que o deixou extremamente preocupado, até porque do posicionamento da Secretária. Quando deu entrada nesta Casa de um projeto de lei, que alterava o Código, a Lei Complementar, se não falha a memória, de nº 26, este vereador recebeu inúmeras críticas, inúmeros questionamentos e agora, quer ver o posicionamento da Secretária de Meio Ambiente com relação a este fato. Quer e necessita também do posicionamento do Conselho de Meio Ambiente em relação ao fato extremamente gravoso. Porque receberam a época até uma moção de repúdio, pois estava alterando o código de meio ambiente. E agora? Isso movido pela Secretária Jéssica. E agora? Quais serão as providências em relação àquele fato? Porque sabemos que tem investimento, patrulha e aí? Em aparte, o vereador Renato Lorencini, disse que hoje fez contato com a Secretária Jéssica para saber quais foram as providências tomadas, e ela disse que não é a primeira vez que isso já aconteceu. E foi aberto um inquérito no Ministério Público para apurar os fatos, uma vez que tem ali um crime ambiental, mas que não está identificado quem cometeu o crime. Então, a Secretária lhe disse que iria tomar as providências com o Ministério Público para que o autor, ou os autores possam pagar por este crime. Em aparte, o vereador Zé Maria disse que fica muito irritado, porque ali é uma área de preservação, e a credita que a sociedade de Castelhanos, se quiser, fala quem é. Dando seguimento, o vereador Professor Robinho disse que protocolou no dia 21 dois documentos idênticos. Um endereçado a Secretaria de Finanças e outro à Secretaria de Educação. E o teor deste pedido de informação era o seguinte: *“Venho por meio deste, solicitar que seja informado qual foi a verba de origem estadual, que não*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

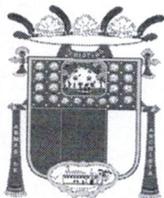
sendo usada na área de manutenção da Secretaria de Educação no ano de 2017 foi devolvida pela prefeitura e seu respectivo valor” Então ,a resposta da Secretaria de Finanças foi o seguinte: “Em resposta ao ofício nº 77/2018, informamos que com base nos relatórios contábeis não ocorreu nenhuma devolução a Secretaria de Estado da Educação – SEDU, referente as verbas não utilizadas durante o exercício de 2017 e 2018. Assinado por Dirceu Porto de Mattos”. Continuando, o vereador Professor Robinho leu a resposta da Secretária de Educação, onde diz: “Em resposta a solicitação, informo que o saldo do Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE, orientado pelo Decreto nº 3277 - R de 09 de abril de 2013, como tal, entendido no capítulo V da Transferência e Movimentação e Recurso Financeiro do Programa, assim, o saldo do município de Anchieta junto ao PETE no dia 31 de dezembro era R\$ 192.724, 74 (cento e noventa e dois mil, setecentos e vinte e quatro reais e setenta e quatro centavos). Por não ter sido utilizado, e conforme o próprio decreto diz, o valor foi deduzido na 2ª parcela”. O vereador Robinho disse que houve uma supressão, uma omissão de informação por parte do Secretário de Finanças. Isso é grave, pois como pergunta ao Secretário de Finanças e ele fala que não teve nenhuma devolução e a Secretária de Educação informa um valor de pouco mais de R\$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil)? E olha que o Secretário de Finanças já foi Secretário em gestões anteriores, ou seja, já tem experiência. Em aparte, o vereador Geovane disse que tem um ditado popular que diz o seguinte: “O mal do sabido é achar que todo mundo é bobo. ”. Depois o Secretário Dirceu vai vir aqui fazer uma prestação de contas, que credibilidade ele tem perante aos vereadores e aos cidadãos anchietenses? Desculpa, mas o nome disso, chama-se má fé. Continuando, o vereador Robinho disse ainda que tem um assunto que lhe tem incomodado, tem incomodado grande parte da população, que é em relação a hora extra e jeton pago pela Secretaria de Esportes e Juventude. Este vereador protocolou um pedido de informação ao Prefeito, com cópia ao Promotor e faz questão de ler alguns trechos da resposta de nosso Prefeito. Este documento chegou hoje em suas mãos, então, vai lê-lo para que os senhores tenham conhecimento: “ Não há nada de exorbitante nos valores pagos a tais funcionários. São valores de pequena monta, pagos pela execução de jornada de trabalho extra, visando organizar as várias atividades organizadas pela Secretaria Municipal de Esportes. E isso se justifica pelo motivo das várias atividades que são ofertadas a população fora do horário de expediente normal, bem como, pela notória redução do quadro de funcionários do município. ” O vereador Robinho disse que faltou aqui o Relatório das atividades desses profissionais: qual dia, qual horário que esses funcionários fazem as devidas horas extras. E ainda tem mais: “Vale a pena mencionar que o município de Anchieta, desde 2017 vem fazendo grande esforço para diminuir o gasto com pessoal. Para efeitos comparativos em 2016 o número total de servidores era 3139; atualmente a administração pública conta com 2336. No que tange ao pagamento de horas extras o montante vem sendo diminuído drasticamente. No exercício de 2016 o município teve uma despesa de R\$950.038,17 (novecentos e cinquenta mil, trinta e oito reais e dezessete centavos). Ao longo de 2017 caiu para R\$ 802.545,33 (oitocentos e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos) ”. O vereador Robinho disse então, que no ano de 2016, tinha 3139 funcionários, então, 950.038,17 dividido por 3139 dá R\$ 302,00 (trezentos e dois reais) por cada funcionário. E se dividirmos em 2017, 802.545,33 por 2336 funcionários, teremos a quantia de 343. Aumentou. Qual é a economia? Qual é a justificativa para o município que se diz estar em crise? Continuando, o Vereador Robinho disse que no final fala assim: “Como já mencionado acima, os gastos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

públicos, inclusive com relação as horas extras foram diminuídos". Então, este vereador conclama e pede ao gestor que faça de fato uma redução porque não viu, de acordo com os números apresentados uma redução. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e começou suas palavras fazendo uma observação sobre o que disse o colega Vereador Zé Maria, que disse que a CESAN afirmou naquela reunião da audiência pública, que o Rio Benevente pertence a União e por isso, eles podem fazer o quiser. Então, vai usar um termo chulo para mandar um recado para CESAN: "pode fazer o que quiser o escambal. Esse município aqui tem pessoas sérias, essa Casa tem pessoas sérias. Isso não vai passar aqui de qualquer jeito não". Disse ainda que, da maneira que o contrato está hoje, já coloca aqui que não se sente à vontade para estar votando pela aprovação dessa renovação de concessão pela CESAN; e a mesma terá que provar por A mais B que todas as metas que estão estabelecidas no Plano Municipal de Saneamento Básico vão ser cumpridas. Isto deve estar amarrado em contrato, inclusive, com previsão de rescisão unilateral, e sem exigência de indenização por parte do município. Parabenizou a Secretaria de Turismo e toda comunidade, bem como, a Comissão Organizadora de Alto Pongal, responsáveis pela organização da XIII Festa da Imigração Italiana, um evento muito bonito e muito bem feito, mas deixa uma sugestão que já falou aqui anteriormente, que poderiam potencializar a quantidade de recursos deixados pelas pessoas, se tivessem políticas públicas para que o homem do campo investir em estabelecimento de hospedagem, garantindo que as pessoas pernoitasse na comunidade, e ai, com certeza, o dispêndio de recursos deixados por estas pessoas seria muito maior do que acontece hoje. Deixa como sugestão para que a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico busquem parcerias, quem sabe, junto ao Governo do Estado, através do BANDES para que disponibilize uma linha de crédito aos produtores rurais que tiverem interesse de construir algum estabelecimento de hospedagem. É preciso que tenha estrutura para que as pessoas passem a frequentar essas comunidades. Isso traria recursos para as comunidades, uma renda extra para o homem do campo, e com certeza, faria com que criasse um novo eixo de desenvolvimento turístico dentro do município, além do nosso litoral. Finalizou dizendo que deixa para a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento que pensem em trabalhar o agroturismo dentro da vertente, de termos algum tipo de linha de crédito de financiamento, que pode ser articulado junto ao Governo do Estado, para que o homem do campo invista em estabelecimento de hospedagem e alimentação, fazendo com que as pessoas possam frequentar essas comunidades nos fins de semana deixando ali recursos e criando um novo arranjo produtivo baseado no agroturismo. Após, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguette** que cumprimentou a todos e disse que na primeira semana de julho, a Secretária de Saúde esteve aqui no Plenário, apresentando alguns números, números esses que quem assistisse ou quem estivesse observando a apresentação parecia que a nossa saúde estava uma maravilha. E naquela ocasião, solicitaram a Secretária que tomasse medidas urgentes e emergentes com relação ao transporte sanitário. E hoje, teve a prova de que a saúde está no fundo do poço. Hoje ocorreu um acidente próximo ao Supermercado R&F e o cidadão ficou ali mais de horas. A guarda teve que interromper o trânsito, a polícia militar também, acionaram ainda a defesa civil. O município de Anchieta não tem ambulância. Falou ainda que o vereador Renato disse aqui que está buscando telefonia móvel para o Vale do Corindiba, para que as pessoas possam ligar requerendo ambulância, mas acha que primeiro o município tem que ter ambulância. Isso é uma vergonha. É extremamente necessário que a Secretária de Saúde e o Prefeito tomem providencias com relação a isso.

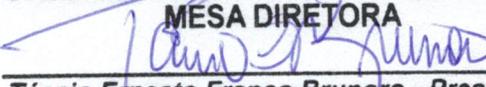


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Está precária a situação de nossas ambulâncias. O PA está sofrendo pela falta desse transporte e o povo também. Mais uma vez pede encarecidamente que tome as devidas providências. Alugue ambulâncias, terceirize, faça qualquer coisa, mas não podem deixar o povo a mercê. Está faltando gestão. E o que foi falado pelo vereador Robson aqui, que foi devolvido quase duzentos mil reais, porque o município não tem contrato de manutenção. Com relação a isso, esse dinheiro é para manutenção do transporte escolar, mas com não tem contrato de manutenção o dinheiro foi devolvido e os nossos ônibus ficaram sem manutenção. E esta Câmara vem cobrando que se tome providências quanto ao contrato de manutenção constantemente. Disse ainda que agora pouco, perguntou ao Presidente qual foi a primeira perspectiva que o governo fez com relação ao orçamento do ano que vem. Na época fizeram os gastos, colocaram inclusive na revista finanças que roda no estado inteiro, e é uma das revistas mais vistas e conceituada do setor privado, dizendo que o nosso orçamento em 2019 tinha uma previsão de R\$ 127.000.000,00 (cento e vinte e sete milhões de reais). Há um mês atrás começaram a falar em cento e oitenta milhões, mas o orçamento que chegou nesta Casa foi de duzentos milhões de reais. Como que vamos acreditar no que é dito pelo governo? Falou cento e vinte e sete milhões, falou em cento e oitenta e chega aqui duzentos milhões, ou melhor cento e noventa e nove e oitocentos, mas de um mês para cá, aumentou-se vinte milhões. E aí, como vão apurar, como vai ser a decisão desta Casa. Baseado em que informações? Então, fica seu pedido ao governo, que antes de se manifestar, até publicamente, pare para pensar, porque isso tem sérias consequências. As consequências que foi dita, a informação lá trás no início do ano, dizendo que o nosso orçamento é de R\$ 127.000.000,00 (cento e vinte e sete milhões de reais), isso trouxe algumas consequências para o município. E hoje está aí, duzentos milhões de reais, é o orçamento para 2019. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia: Em 2ª Discussão:** 1) Projeto de Lei Executivo nº 08/2018 – Institui o Código Sanitário do Município de Anchieta-ES e dá outras providências. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca do projeto em discussão. E não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário



Esta precisa a situação de nossas ambulâncias. O PA está sofrendo por falta desse transporte e o povo também. Mas uma vez pode emersivelmente que torce as devídas providências. Agrade ambulâncias, torcizize, faça qualquer coisa, mas não podem deixar o povo a morte, está falando gestão. E o que foi falado pelo vereador Roberto aqui, que foi devolvido duas ambulâncias mil reais, porque o município não tem contrato de manutenção. Com relação a isso, esse dinheiro é para manutenção do transporte escolar, mas com não tem contrato de manutenção e dinheiro foi devolvido e os nossos ônibus ficaram sem manutenção. E esta Câmara vem cobrando que se tome providências quanto ao contrato de manutenção constantemente. Disse ainda que agora pouco, perguntou ao Presidente qual foi a primeira perspectiva que o governo fez com relação ao orçamento do ano que vem. Na época fixaram os gastos, colocaram inclusive as várias finanças que toda no período inteiro, e é uma das revistas mais vistas e conceituada do setor privado, dizendo que o nosso orçamento em 2019 tinha uma previsão de R\$ 127.000.000,00 (cento e vinte e sete milhões de reais). Há um mês atrás começaram a falar em cento e oitenta milhões, mas o orçamento que chegou nesta Casa foi de duzentos milhões de reais. Como que vamos ser dignos no que é dito pelo governo? Faltou cento e vinte e sete milhões, faltou em cento e oitenta e chega aqui duzentos milhões, ou melhor cento e noventa e nove e oitocentos, mas de um mês para cá aumentou-se vinte milhões. E aí, como vão apurar como vai ser a decisão desta Casa. Baseado em que informações? Então, fica seu pedido ao governo, que antes de se manifestar, se publicamente, para passar, porque isso tem sérias consequências. As consequências que foi dada a informação lá trás no início do ano, dizendo que o nosso orçamento é de R\$ 127.000.000,00 (cento e vinte e sete milhões de reais), isso trouxe algumas consequências para o município. E hoje está aí, duzentos milhões de reais, é o orçamento para 2019. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para o Ordem do Dia e solicitação do secretário que fizesse a chamada dos senhores oradores. Em seguida, foi feita a leitura constante no Ordem do Dia: Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Executivo nº 08/2018 - Instaurar o Código Sanitário do Município de Anchieta-ES e da outras providências. Após o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca do projeto em discussão. E não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Anchieta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Bruno - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário